

Roteiro Famalicão Made IN visitou a CCL Plásticos, empresa do grupo localizada em Calendário

Celoplás investe em Famalicão para duplicar produção

Cristina Azevedo

A CCL Plásticos, empresa do grupo Celoplás localizada em Calendário, vai duplicar a sua área de produção. Uma nova unidade fabril está a nascer fruto de um investimento de 1,5 milhões de euros na ampliação da empresa. Com esta nova unidade, que deverá começar a laborar ainda este mês, a CCL prevê duplicar também a faturação e aumentar os postos de trabalho. Atualmente fatura 2,5 milhões de euros e emprega 22 pessoas.

O novo investimento foi dado a conhecer na visita que o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, realizou ao grupo Celoplás, na passada segunda-feira, no âmbito do roteiro Famalicão Made In. “É uma excelente notícia para Famalicão”, referiu o autarca, satisfeito por ver “mais uma empresa a crescer e a crescer no setor dos plásticos, o que vem, mais uma vez, demonstrar a força e a diversificação do tecido empresarial do concelho”.

A Celoplás foi fundada por dois famalicenses, João Cortez e José Artur Campos Costa, e é hoje uma referência mundial na produção de peças plásticas de elevada precisão para a indústria doméstica, automóvel, militar e da saúde. O grupo está sediado no concelho de Barcelos, mas uma das suas principais empresas – a CCL Plásticos – continua a laborar em Famalicão e com grandes perspetivas de crescimento.



Paulo Cunha ouve as explicações de João Cortez durante a visita à fábrica

Aliás, o aumento das instalações deve-se precisamente à necessidade de aumentar a produção para satisfazer as encomendas. “Temos neste momento negócios em carteira e uma pressão enorme dos nossos clientes para produzir mais”, referiu João Cortez, acrescentando: “sentimo-nos muito orgulhosos com o facto de o mercado nos conti-

nuar a dar oportunidades”.

Assente numa base tecnológica muito forte, o grupo Celoplás é o único em Portugal na transformação de componentes para a área médica e na transformação de silicone líquido. “Somos muito melhores do que os alemães, mas só vamos crescer à medida que formos capazes de formar os nossos técnicos

nesta especificidade”, garantiu João Cortez.

O grupo necessita, assim, de recursos humanos qualificados e, por isso, possui uma forte ligação ao meio académico, no qual se destacam cooperações com as Universidades de Coimbra, do Porto e do Minho. Em Famalicão destaca-se a colaboração estreita com a Escola Profissional Forave, na qual João Cortez deposita “grandes esperanças”. “É muito importante para termos uma mão de obra qualificada, que nos poupa imenso no custo que é ter que formar um jovem aqui desde o início”, acrescenta.

Para Paulo Cunha, o grupo Celoplás, além de ser “um bom exemplo da qualidade, capacidade e diversidade industrial de Famalicão” é também “um bom exemplo para estimular os jovens a ingressarem no ensino profissional”.

A Celoplás fechou o ano de 2015 com uma faturação de 23 milhões de euros. Exporta mais de 95% do que produz (Alemanha, Espanha, França, Reino Unido, Hungria, Suécia, Bulgária, Brasil, África do Sul, Índia ou China) e tem como clientes marcas tão exigentes como a Bosch, Browning, Daimler, Yazaki, Preh ou Visteon. Em 2015 produziu 42 milhões de componentes para 330 peças diferentes.

Além da CCL Plásticos, o grupo possui em Famalicão mais duas empresas: a Celoprint, em Mões, e a Centi-support, Máquinas e Equipamentos para a Indústria, em Jesufrei.